



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 399, DE 2008

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, voto de solidariedade e apelo para a libertação de **Ingrid Betancourt**, ex-senadora e ex-candidata à presidência da Colômbia, seqüestrada pela guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) em 2002.

Requeiro, também, que esse Voto de Solidariedade seja levado ao conhecimento do Ministério das Relações Exteriores e ao Presidente da Colômbia, Álvaro Uribe Vélez.

Requeiro, também, que esta manifestação seja encaminhada à família de **Ingrid Betancourt**.

JUSTIFICAÇÃO

Filha de um ex-senador e ex-embaixador colombiano com uma ex-miss Colômbia, Gabriel Betancourt e Yolanda Pulecio, viveu boa parte de sua juventude em Paris, onde estudou Ciência Política e Relações Internacionais. Teve dois filhos de seu primeiro casamento, Melanie e Lorenzo.

Ingrid retornou à Colômbia no ano de 1989. Era Senadora, antes, foi Deputada. Em sua primeira campanha, Ingrid distribuiu preservativos com o slogan: "um preservativo contra a corrupção".

Lutou contra a corrupção política e os narcotraficantes.

Política vanguardista, em 1998 fundou o partido político denominado "Oxigeno Verde", de cunho ecológico, afirmou-o enquanto Senadora e fez disso manifesto político da sua candidatura a Presidente da Republica.

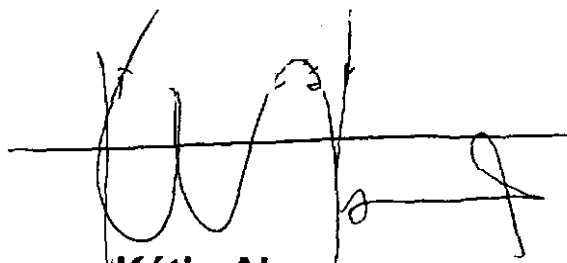
Esta mulher foi tolhida de forma violenta do convívio familiar e de sua luta política, por uma guerrilha denominada FARC - Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, seqüestrou-a há mais de seis anos, durante a campanha, em fevereiro de 2002. Esses seqüestradores se auto denominam libertadores do povo.

Ingrid Betancourt era uma jovem política batalhadora e controvertida, mas agora, após seis anos em poder das FARC e de um vídeo no qual é vista triste e com um olhar vazio em meio à selva, tornou-se um símbolo vivo do conflito colombiano.

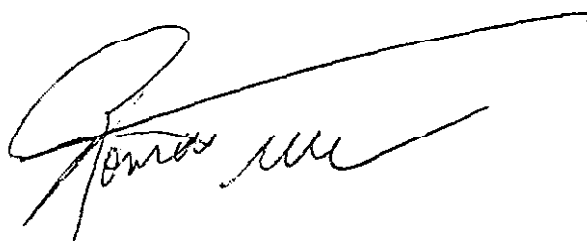
Ingrid encontra-se muito doente, sofrendo de hepatite e outros males, e sua libertação se faz necessária para salvar sua vida

Não é possível silenciar diante da brutal violência que está sendo praticada contra a vida dessa grande mulher e política batalhadora. Por tudo isso solicito a esta Casa que se posicione solidariamente Ingrid Betancourt e que se reproduza o apelo por sua pronta libertação.

Sala das Sessões, 9 de abril de 2008.



Kátia Abreu



(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.)

Publicado no Diário do Senado Federal, 10/04/2008.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS:11877/2008)